



ISSN: 2230-9926

Available online at <http://www.journalijdr.com>

# IJDR

*International Journal of Development Research*  
Vol. 09, Issue, 11, pp. 31868-31872, November, 2019



RESEARCH ARTICLE

OPEN ACCESS

## A IMPORTÂNCIA DAS REDES SOCIAIS DIGITAIS NA VIDA DO IDOSO: REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA

<sup>\*1</sup>Carolina Dominique dos Santos, <sup>2</sup>Flávio Bortolozzi and <sup>3</sup>Mirian Ueda Yamaguchi

<sup>1</sup>Especialista em saúde mental

<sup>2</sup>Doutor em Engenharia de Computação pela Universidade de Technologie de Compiègne – France. Professor da UniCesumar - PPGPS e pesquisador do Instituto Cesumar de Ciência, Tecnologia e Inovação, Brasil

<sup>3</sup>Doutora em Ciências Farmacêuticas pela Universidade Estadual de Maringá, Brasil. Professora da UniCesumar - PPGPS e pesquisadora do Instituto Cesumar de Ciência, Tecnologia e Inovação, Brasil

### ARTICLE INFO

#### Article History:

Received 18<sup>th</sup> August, 2019  
Received in revised form  
22<sup>nd</sup> September, 2019  
Accepted 09<sup>th</sup> October, 2019  
Published online 30<sup>th</sup> November, 2019

#### Key Words:

Coping, Non Yoga performers,  
Stress, Yoga performers.

#### \*Corresponding author:

Carolina Dominique dos Santos,

### ABSTRACT

**Objetivo:** realizar revisão bibliográfica a respeito à importância do uso das redes sociais digitais na terceira idade. **Método:** revisão sistemática de literatura (RSL), a qual procura conhecer e analisar as contribuições culturais ou científicas do passado e presente sobre determinado assunto, tema ou problema. Para a execução da RSL foi adotado um protocolo proposto por Sampaio e Mancini (2007) que é definido em cinco etapas: Definindo a pergunta; Buscando a evidência; Revisando e selecionando os estudos; Analisando a qualidade metodológica dos estudos; e Apresentando os resultados. **Resultados:** encontrou-se 920 artigos, foram estabelecidos critérios de inclusão e de exclusão, desses restou 7 artigos, sendo 2 artigos em língua inglesa e 5 em língua portuguesa. **Conclusão:** as Redes Sociais Digitais (RSD) são utilizadas para comunicar, combater a solidão e como forma de aprendizagem ao longo da vida, fazendo com que o idoso tenha um envelhecimento ativo. As RSD também proporcionam facilidade de comunicação e favorecem para que os idosos possuam uma maior e melhor rede de relações, em especial, para que o contato com a família ocorra com mais facilidade e que a saudade entre os membros seja minimizada, podem contribuir para a ocorrência de suporte social para idosos, as RSD mais utilizadas são o Facebook e o Whatsapp.

Copyright © 2019, Carolina Dominique dos Santos, et al. This is an open access article distributed under the Creative Commons Attribution License, which permits unrestricted use, distribution, and reproduction in any medium, provided the original work is properly cited.

Citation: Carolina Dominique dos Santos, Flávio Bortolozzi and Mirian Ueda Yamaguchi 2019. "A importância das redes sociais digitais na vida do idoso: revisão sistemática de literatura", *International Journal of Development Research*, 09, (11), 31868-31872.

### INTRODUCTION

Através das redes sociais digitais (RSD), nossas vidas foram modificadas, trazendo alterações no processo de ensino e aprendizagem, por isso, se devem estabelecer novas conexões para a produção de um conhecimento colaborativo, desta vez mediada pelo uso das novas tecnologias de informação (LIMA *et al.*, 2017). Porém, é necessário averiguar que todas as faixas etárias utilizam tecnologia. Os indicadores de saúde e de qualidade de vida dos últimos anos revelam que houve uma melhoria nas condições de vida das populações tanto de países desenvolvidos quanto daqueles que ainda não concluíram o processo de desenvolvimento econômico e social. Isso causa uma elevação da expectativa de vida, que, no caso brasileiro, representa um salto de 33,4 anos em 1910 para 80 anos para mulheres e de 73 anos para homens (IBGE, 2019). Com isso, o país apresenta um novo perfil demográfico. Hoje, temos cerca de 23 milhões de idosos.

O uso de tecnologias digitais, em especial as RSD na terceira idade é de extrema importância, pois, além de proporcionar a interação para os idosos, diminui a sensação de solidão, ao aprender manusear e utilizar as ferramentas tecnológicas, trabalhando aspectos mentais como a memória, a atenção e a percepção. (FERREIRA *et al.*, 2016). Segundo Erickson (2011), uma das redes sociais digitais mais utilizadas é o *facebook*, onde os usuários criam perfis que contêm fotos e listas de interesses pessoais, trocando mensagens privadas e públicas entre si e participantes de grupos de amigos. O que facilita a conexão dos idosos pessoas mais queridas, e pode indiretamente facilitar o vínculo social. A chamada de atenção gerada pelo Facebook, leva muitas vezes à partilha e à obtenção de suporte emocional através de outros canais. Outra RSD utilizada é o WhatsApp, um aplicativo de mensagens instantâneas que soma 1.600 bilhão de usuários, é considerado uma rede social pois é utilizado no relacionamento das pessoas e possibilita a troca de experiências individuais ou em grupos

(BELING, F. 2019). Verifica-se que na literatura existem poucas pesquisas acerca deste tema. Este artigo tem por objetivo realizar revisão bibliográfica a respeito à importância do uso das redes sociais digitais na terceira idade.

### Procedimentos Metodológicos

Nesta pesquisa utilizou-se a revisão sistemática de literatura (RSL), a qual procura conhecer e analisar as contribuições culturais ou científicas do passado e presente sobre determinado assunto, tema ou problema. Para a execução da RSL foi adotado um protocolo proposto por Sampaio e Mancini (2007) que é definido em cinco etapas: Definindo a pergunta; Buscando a evidência; Revisando e selecionando os estudos; Analisando a qualidade metodológica dos estudos; e Apresentando os resultados.

**Etapa 1: definindo a pergunta**, requer uma pergunta ou questão bem formulada e clara. Ela deve conter a descrição do que se deve pesquisar. No nosso caso é: “Qual a importância das redes sociais digitais na vida dos idosos?”.

**Etapa2: buscando a evidência**, os pesquisadores devem se certificar de que todos os artigos importantes ou que possam ter algum impacto na conclusão da revisão sejam incluídos. A busca da evidência tem início com a definição de termos ou palavras-chave, seguida das estratégias de busca, definição das bases de dados de outras fontes de informação a serem pesquisadas.

**Etapa 3: revisando e selecionando os estudos**, durante a seleção dos estudos, a avaliação dos títulos e dos resumos identificados na busca inicial deve ser feita por pelo menos dois pesquisadores, de forma independente e cegada, obedecendo rigorosamente aos critérios de inclusão e exclusão definidos no protocolo de pesquisa. Quando o título e o resumo não são esclarecedores, deve-se buscar o artigo na íntegra, para não correr o risco de deixar estudos importantes fora da revisão sistemática. Os critérios de inclusão e exclusão são definidos com base na pergunta que norteia a revisão: tempo de busca apropriado, população-alvo, intervenções, mensuração dos desfechos de interesse, critério metodológico, idioma, tipo de estudo, entre outros. As discordâncias que porventura ocorram devem ser resolvidas por consenso.

**Etapa 4: analisando a qualidade metodológica dos estudos**, a qualidade de uma revisão sistemática depende da validade dos estudos incluídos nela. Nesta fase é importante que os pesquisadores considerem todas as possíveis fontes de erro (*bias*), que podem comprometer a relevância do estudo em análise.

**Etapa 5: Apresentando os resultados**, os artigos incluídos na RSL podem ser apresentados em um quadro que destaca suas características principais, como: autores, ano de publicação, desenho metodológico, número de sujeitos (N), grupos de comparação, caracterização do protocolo de intervenção, variáveis dependentes principais resultados.

## RESULTADOS

**Na etapa1, definindo a pergunta**, a pergunta de pesquisa foi: “Qual a importância das redes sociais digitais na vida dos idosos?”.

**Na etapa2, buscando a evidência**, foram utilizadas as bases de dados: Scielo, Pubmed e Lilacs, pois estas encontram-se disponíveis na rede de internet e são de fácil acesso. Além disto, são bases de dados científicos altamente confiáveis e reconhecidas pela comunidade científica pela qualidade e rigor na avaliação dos artigos publicados.

Para fazer a busca dos artigos foram definidas as palavras chaves em português –idosos, redes sociais, *facebook*, *ewhatsapp*; e em inglês –*oldpeople*, *elderly*, *facebook*, *whatsapp*, *esocial networks*.

As combinações das palavras chaves para a busca nas bases selecionadas estão descritas no quadro 01.

**Quadro 01. Combinações das palavras chaves para a busca**

Idioma	Combinações
Português	((“idosos”) AND ((“redessociais”) OR (“facebook”) OR (“whatsapp”)))
Inglês	((“elderly”) OR (“old people”)) AND ((“social networks”) OR (“facebook”) OR (“whatsapp”))

Fonte: Os autores

Aplicando as combinações de palavras chaves do Quadro 1 em outubro de 2019, obtivemos 920 artigos relacionados ao tema da pesquisa. O Quadro 2 mostra por bases e o total dos resultados.

**Etapa 3: revisando e selecionando os estudos:** Para iniciar a seleção dos 920 artigos, foram estabelecidos critérios de inclusão e de exclusão. Os critérios de inclusão: ter sido publicado nas línguas inglesa ou portuguesa e abordar a utilização das RSD pelos idosos; ter disponível o texto completo; publicações dos últimos 10 anos (2010 a 2019). Os critérios de exclusão: todos que não atenderam aos critérios de inclusão. Destacamos que os artigos foram selecionados por dois pesquisadores, que inicialmente foram lidos os títulos se restaram 65 artigos em língua inglesa e 45 em língua portuguesa, os quais foram pré-selecionados. Na sequência foram feitas as leituras dos resumos dos artigos pré-selecionados. Nesta fase foram excluídos 63 artigos em língua inglesa e 40 em língua portuguesa por não atenderem aos critérios de inclusão: ter sido publicado nas línguas inglesa ou portuguesa e abordar a utilização das RSD pelos idosos; ter disponível o texto completo; publicações dos últimos 10 anos (2010 a 2019). Finalmente 7 artigos foram incluídos para a quarta etapa, sendo eles 2 artigos em língua inglesa e 5 em língua portuguesa.

**Etapa 4: analisando a qualidade metodológica dos estudos**, o material analisado é proveniente de das bases de dados Scielo, Pubmed e Lilacs que são referência em termos de publicações científicas. As qualidades destas bases são altamente confiáveis, o que nos dá respaldo quanto a qualidade da pesquisa. Foi utilizada uma abordagem qualitativa, na qual: os dados indicam significados baseado nas ações, relações, formas de pensar e analisar a experiência vivida, que se expressa não como verdades absolutas, mas como aproximações que advêm da lógica das pessoas, do seu ponto de vista e da forma de aprender e atribuir significados a uma determinada realidade.

**Etapa5: Apresentando os resultados:** Inicialmente apresentamos no Quadro 2 os 7 artigos selecionados, onde destacamos a metodologia, os objetivos e os resultados encontrados.

Quadro 2. Resultados da busca com as palavras chaves do Quadro 1

Idioma	Combinações	SciELO*	Pubmed*	Lilacs*
Português	("idosos") AND (("redessociais") OR ("facebook") OR ("whatsapp"))	41	0	209
Inglês	("elderly") OR ("old people") AND ("social networks") OR ("facebook") OR ("whatsapp"))	114	163	393
	Total por base	155	163	602

\*Artigos publicados nos últimos 10 anos.

Quadro 2. Descrições dos 7 artigos

<b>Artigo 01:</b> PleasureGrowers: Experiências e Produção de Sentido do Envelhecimento numa Rede Social Digital. 2012. STACHESKI, D.R.
<b>Metodologia:</b> analisados dialogicamente, a partir de Bakhtin (1997). As publicações e seus comentários foram coletados entre agosto a dezembro de 2012. A comunidade Nova Cara da Terceira Idade no Facebook foi criada em agosto de 2012.
<b>Objetivos:</b> discutir a produção de sentido e as experiências estéticas sobre o envelhecimento na comunidade "Nova Cara da Terceira Idade", em uma rede social digital, o Facebook.
<b>Resultados:</b> os idosos estão se apropriando, cada vez mais, das tecnologias de comunicação e informação para refratar as visões negativas da velhice.
<b>Artigo 02:</b> Rede Sociais e geratividade: A experiência do programa on-line, 2014 CARVALHO, G.M.; TARALLO, R.S.; BATISTONI, S.S.T.; CACHIONI, M.
<b>Metodologia:</b> Aplicou-se um questionário sociodemográfico, um questionário semiestruturado sobre a utilização do computador e uma Escala de Geratividade. O tratamento e a análise dos dados foram realizados por meio da utilização do programa.
<b>Objetivos:</b> identificar os indicadores de geratividade na velhice, bem como os possíveis impactos e repercussões dos idosos ao participarem dessa oficina.
<b>Resultados:</b> A maioria dos participantes são mulheres com mais de 70 anos, e com ensino fundamental incompleto. Sobre as ações gerativas, dos vinte itens da Escala, seis apresentaram diferenças estatisticamente significativas entre as médias das duas coletas realizadas (antes e posterior à participação no Módulo III) 1. Tenho desenvolvido ações que têm tido impacto noutras pessoas; 2. Penso que serei lembrado durante bastantetempo depois de morrer; 3. Procuo partilhar e ensinar aos outros aquilo que sei fazer; 4. Os outros dizem que sou muito prestativo; 5. As pessoas me procuram para se aconselharem; 6. Sinto que não tenho feito nada que vá sobreviver à minha morte. A maior parte dos participantes (95%) possuíam computadores em casa com acesso à internet e estavam interessados em notícias, pesquisa e diversão. Esses participantes perceberam as redes sociais como ferramentas para comunicação, conhecimento e interação com o mundo. Identificou-se que as redes sociais podem contribuir para a presença, o fortalecimento, e a busca de ações ou atitudes que favorecem a geratividade. O Facebook é o site mais utilizado.
<b>Artigo 03:</b> Tecnologias de Informação e Comunicação via Web: Preferências de uso de um grupo de usuários idosos. 2014, SALES, M.B.; AMARAL, M.A.; JUNIOR, I.G.S.; SALES, A.B.
<b>Metodologia:</b> Estudo é qualitativo e de caráter exploratório. Participaram da pesquisa um grupo de 51 idosos, com a média de idade de 67,78 anos, grau de escolaridade e classe social heterogêneos, selecionados aleatoriamente. Todos concluintes do projeto de extensão intitulado "Oficinas de Informática para a Terceira Idade", da Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, Brasil.
<b>Objetivos:</b> verificar a frequência e as preferências de uso de um grupo de usuários idosos pelo uso dessas TIC, como: e-mail, bate-papo (mensagens instantâneas), videofonia e redes sociais.
<b>Resultados:</b> Eis os resultados: 1) 33 pesquisados (65%) acessavam o e-mail diariamente porque o acham divertido e porque podem acessá-lo de diversos lugares. As atividades preferidas no e-mail são: ler e encaminhar mensagens de otimismo, espiritualidade, poesias, notícias, piadas, imagens da natureza, lugares históricos e pontos turísticos para os familiares, amigos e colegas das oficinas; 2) 21 (41%) gostam também de utilizar o bate-papo por mensagem de texto ou por videofonia, diariamente. Já sobre o uso de rede social virtual, no grupo estudado, somente 15 idosos (29,41%) disseram usar uma rede social, e 36 idosos, o que representa a maioria, com 70,58%, relataram não utilizá-la por falta de interesse e porque não gostam de se expor, evidenciando um elevado índice de desinteresse desse grupo em participar das redes sociais.
<b>Artigo 04:</b> Uma nova forma de comunicação para o cidadão Sênior: Facebook. 2015 PÁSCOA, G.M.G.; GIL, H.M.P.T.
<b>Metodologia:</b> O estudo foi realizado numa turma de informática frequentada por senhores da USALBI, em que foram ministrados conteúdos informáticos relacionados com o Facebook. Contou com a participação de 13 senhores oriundo do concelho de Castelo Branco, nesta investigação utilizamos a observação não participante.
<b>Objetivos:</b> compreender o contributo do Facebook na promoção do envelhecimento ativo.
<b>Resultados:</b> Os senhores cada vez mais reconhecem as potencialidades do uso das redes sociais digitais; a maioria deles fica online para enviar e-mails, para reunir informações de hobbies, pesquisar informações sobre saúde, turismo, aceder à sua conta bancária, fazer compras online e atualizar-se sobre a meteorologia. Estes cidadãos usam como uma componente de entretenimento que os ajuda a manter o contato com familiares e conhecidos e assim está apreciação pode influenciar positivamente o uso desta ferramenta, além de beneficiar o seu processo de envelhecimento ativo.
<b>Artigo 05:</b> O Uso de Rede Sociais Virtuais pelos idosos. 2017. FERREIRA, M.C.; TEIXEIRA, K.M.D.
<b>Metodologia:</b> pesquisa exploratória descritiva, de natureza qualitativa com uma amostra de 21 idosos que possuem perfil em Rede Social Virtual.
<b>Objetivos:</b> identificar as principais motivações que levam os idosos a adotarem uso de RSV em seu cotidiano.
<b>Resultados:</b> O WhatsApp é o meio mais utilizado pelos participantes, pela facilidade de uso. As Redes Sociais Virtuais proporcionam aos idosos, experiências positivas, principalmente relacionadas como um recurso para entretenimento e contato com familiares e amigos. A facilidade de comunicação favorece para que os idosos possuam uma maior e melhor rede de relações, em especial, para que o contato com a família ocorra com mais facilidade e que a saudade entre os membros seja minimizada.
<b>Artigo 06:</b> O Facebook como um ambiente de apoio social para idosos. 2018 SILVA, F.; SCORTEGAGNA, S.A.; MARCHI, A.C.B.
<b>Metodologia:</b> A amostra foi composta por 13 idosos, selecionados por amostragem não probabilística por conveniência em espaços de convivência frequentados por idosos; os participantes eram membros do grupo de inclusão digital na cidade de Coxilha - RS - Brasil. Os instrumentos utilizados para a coleta de dados foram: a) Questionário de caracterização da amostra. b) Diagrama do comboio. c) Escala de Suporte Social: Para investigar o papel dos determinantes sociais nos padrões de comportamento em saúde e morbidade.
<b>Objetivos:</b> investigar os efeitos da rede social digital Facebook como fonte de apoio social para idosos.
<b>Resultado:</b> o Facebook pode contribuir para a ocorrência de apoio social para idosos, principalmente permitindo que os participantes se sintam valorizados e considerados socialmente por sua rede de relacionamentos. Nesse sentido, destaca o papel central da reciprocidade nessa fase da vida, que pode elevar a autoestima e evitar sentimentos de dependência e falta de autonomia.
<b>Artigo 07:</b> Como as mídias sociais podem levar à coprodução (entrega conjunta) de novos serviços para a população idosa? Um Estudo Qualitativo. 2018. HADI DANESHVAR, M.S.C.; STUART ANDERSON, B.S.C.; ROBIN, W.
<b>Metodologia:</b> estudo qualitativo e coletamos dados através de 20 entrevistas semiestruturadas e observação das atividades de 10 grupos e indivíduos on-line. Em seguida, usamos a análise temática e utilizamos os princípios de coprodução (igualdade, diversidade, acessibilidade e reciprocidade) como uma estrutura de codificação dedutiva para analisar nossas descobertas.
<b>Objetivos:</b> investigar como o SM - grupos privados do Facebook, fóruns, Twitter e blogs - atua como um facilitador da coprodução em saúde e assistência, facilitando seus quatro princípios subjacentes: igualdade, diversidade, acessibilidade e reciprocidade
<b>Resultados:</b> Os SM possibilitam os princípios da coprodução, oferecendo igualdade entre os usuários, possibilitando a diversidade de uso, tornando as experiências acessíveis e incentivando a reciprocidade no compartilhamento de conhecimento e apoio mútuo. Também identificamos que a explicação de recursos comuns pode levar a novas formas de competição e conflitos. Esses conflitos exigem uma melhor administração para aprimorar a coordenação do conjunto comum de recursos.

**Efeito das redes sociais digitais nos idosos baseado nos estudos:** As principais evidências encontradas nesta RSL são relatadas a seguir.

O Artigo 1 mostra que a RSD para os idosos, faz com que o envelhecimento seja uma experiência positiva, aumentando a qualidade de vida, pois favorece as redes de relações sociais.

O Artigo 2 os idosos utilizam as RSD para construir vínculos de amizades e de interação com o mundo, através da comunicação, conhecimento e entretenimento.

O Artigo 3 as RSD ajudam os idosos a acessar as informações, tais como: conta bancária, compras, e-mail, redes sociais. Promovendo um aumento das relações socio familiares.

O Artigo 4 os idosos utilizam as RSD para a representatividade, onde podem partilhar, interagir e discutir ideias e temas em comum.

O Artigo 5 utilizam as RSD para a comunicação e contato com a família e parentes, além de ampliar a rede de contato, contribuindo para a diminuição do isolamento social, favorecendo um envelhecimento bem-sucedido e de qualidade.

O Artigo 6 verificou-se que as RSD podem contribuir para o apoio social, valorização, aumentando a autoestima e autonomia.

O Artigo 7 as RSD favorecem a igualdade, diversidade, acessibilidade e reciprocidade dos idosos. As revisões encontradas nesse estudo demonstram que as RSD melhoram o estado cognitivo, inserem os idosos socialmente no mundo, causando um envelhecimento ativo, com isso promove a saúde desses idosos.

Os idosos utilizam as RSD para uma interação entre seus filhos e familiares, para aumentar o vínculo de amigos, diminuindo os anseios e dúvidas sobre o envelhecimento, diminuindo a solidão.

Os idosos ainda tem certa dificuldade para entrar nas RSD devido a diminuição motora, memorização, dificuldade visual e da linguagem computacional, característicos da idade.

## Conclusão

Na análise das revisões bibliográficas podemos averiguar que a tecnologia está inserida diretamente na vida dos idosos, trazendo a necessidade de crescimento pessoal no âmbito do aprender e do sentir-se capaz de aprender e com isso, ajuda na interação com o outro, possibilita estar presente em situações de uso da tecnologia junto dos familiares; possibilidade de satisfação pessoal ao realizar atividades como passatempos e jogos e com isso, manter o cérebro em atividade ou sentir-se menos solitário; auxilia na realização de compras e orçamentos pela Internet. A tecnologia digital tem ajudado os idosos a não se tornarem tão solitários e dependentes da sua família, o uso da tecnologia deve ser inserida nos idosos, levando em conta que isso os tornam mais independentes, ajudam a criar vínculo com seus amigos e também os tornam mais pensantes e desenvolvidos. Destarte, analisando os artigos que tratam de RSD, podemos destacar que os idosos estão se apropriando, cada vez mais, das tecnologias de comunicação e informação para refratar as visões negativas da velhice. Além disto,

através do Facebook e o blog, os participantes idosos mostram que há uma melhora na comunicação, tornando mais fácil resgatar suas histórias de vida e, consequentemente, estabelecem novas redes de suporte social, de modo virtual. Por outro lado, alguns idosos relataram não utilizar as RSD por falta de interesse e porque não gostam de se expor, evidenciando desinteresse em participar das RSD. Destaca-se também que as RSD são utilizadas para comunicar, combater a solidão e como forma de aprendizagem ao longo da vida, fazendo com que o idoso tenha um envelhecimento ativo. As RSD também proporcionam facilidade de comunicação e favorecem para que os idosos possuam uma maior e melhor rede de relações, em especial, para que o contato com a família ocorra com mais facilidade e que a saudade entre os membros seja minimizada. E finalmente, as RSD podem contribuir para a ocorrência de suporte social para idosos, pois permite que eles se sintam valorizados e considerados socialmente por sua rede de social.

## REFERÊNCIAS

- AMRY, A. 2014. The impact of WhatsApp mobile social learning on the achievement and attitudes of female students compared with face to face learning in the classroom. *European Scientific Journal*, v. 10, n. 22, p. 116-136.
- BELING, F. As 10 maiores redes sociais. 2019. Disponível em: <https://www.oficinadanet.com.br/post/16064-quais-sao-as-dez-maiores-redes-sociais>
- CARVALHO, G.M.; TARALLO, R.S.; BATISTONI, S.S.T.; CACHIONI, M. REDES SOCIAIS E GERATIVIDADE: A EXPERIÊNCIA DO PROGRAMA IDOSOS ON-LINE Estudos Interdisciplinares do Envelhecimento. *Porto Alegre*, v. 19, n. 3, p. 793-812, 2014.
- DANESHVAR, Hadi; Anderson, Stuart; Williams, Robin; Mozaffar, Hajar. Como as mídias sociais podem levar à coprodução (entrega conjunta) de novos serviços para a população idosa? Um Estudo Qualitativo. *JMIR Human Factors*. 2018.
- ERICKSON, L. B. 2011. Social media, social capital, and seniors: The impact of Facebook on bonding and bridging social capital of individuals over 65. *AMCIS Proceedings All Submissions*. Paper 85. 2011.
- FERREIRA, J.M.S.; DIRINO, L.N.; TOSCHI, M.S. O uso do smartphone na terceira idade. *ANAI, GO*, 2016. Disponível em: <http://www.anais.ueg.br/index.php/sepe/article/viewFile/7556/5042>
- FERREIRA, M.C.; TEIXEIRA, K.M.D. O USO DE REDES SOCIAIS VIRTUAIS PELOS IDOSOS *Estud. interdiscipl. envelhec.*, Porto Alegre, v. 22, n. 3, p. 153-167, 2017.
- GOMES, G.; COELHO, J.; MATOS, E.; DUARTE, C. Estudo de uma nova Interface para o Facebook centrada em utilizadores idosos. *Campo Grande- Lisboa*, 2013. Disponível em: [http://www.academia.edu/4690958/Estudo\\_de\\_uma\\_nova\\_Interface\\_para\\_o\\_Facebook\\_centrada\\_em\\_utilizadores\\_idosos](http://www.academia.edu/4690958/Estudo_de_uma_nova_Interface_para_o_Facebook_centrada_em_utilizadores_idosos)
- LIMA, D.L.F.; ALMEIDA, L.P.C.M.; CAVALCANTE, A.G.B. A utilização do WhatsApp como ferramenta de construção inicial de um trabalho de conclusão de curso. *Fortaleza-CE*, 2017. Disponível em: <https://unifor.br/documents/20143/718764/A+utilizacao+do+whatsapp+como+ferramenta+de+construcao+inici.pdf/c64a51e8-c8a1-6c26-ec6f-779f5b8cedd7>

- PÁSCOA, G.M.G; Gil, H.M.P.T. 2015, março. Uma nova forma de comunicação para o cidadão Sênior: Facebook. Revista Kairós Gerontologia, 18(1), pp.09-29. ISSN 1516-2567. ISSN 2176-901X. São Paulo (SP), Brasil: FACHS/NEPE/PEPGG/PUC-SP
- PASCOA.G.; GIL, H. O Facebook e os idosos. Madrid, v1, 2012. Disponível em: <https://repositorio.ipcb.pt/bitstream/10400.11/1346/1/O%20Facebok%20e%20os%20idosos.pdf>
- PATRICIO, M.R; GONÇALVES,V. Facebook: rede social educativa? In I Encontro Internacional TIC e Educação. Lisboa: Universidade de Lisboa, Instituto de Educação. p. 593-598. 2010.
- PEREIRA, T.A.; TOSCHI, M.S. Os Idosos e as Tecnologias, ANAIS, Anápolis-GO. 2016.
- RATCHFORD, M.; BARNHART, M.). Development and validation of the technology adoption propensity (TAP) index. *Journal of Business Research*, 65, 1209-1215. 2012.
- SALES, M.B.de, AMARAL, M.A., JUNIOR, I.G.S.; SALES, A.B. (2014, setembro). Tecnologias de Informação e Comunicação via Web: Preferências de uso de um grupo de usuários idosos. Revista Kairós Gerontologia, 17(3), pp.59-77. ISSN 1516-2567. ISSN 2176-901X. São Paulo (SP), Brasil: FACHS/NEPE/PEPGG/PUC-SP. 2014.
- SAMPAIO, R.F.E; MANCINI, M.C. Estudos de Revisão Sistemática: Um guia para Síntese Criteriosa da Evidência Científica. Revista Brasileira de Fisioterapia. São Carlos, v. 11, n. 1, p. 83-89, jan./fev. 2007
- SILVA, F.; DE MARCHI, A. C.; SCORTEGAGNA, S. Facebook como espacio de apoyo social para adultos mayores. *Universitas Psychologica*, v. 17, n. 3, p. 1-11, 6 jul. 2018.
- SILVA, M.C. As tecnologias de comunicação na memória dos idosos. Serv. Soc. Soc., São Paulo, n. 126, p. 379-389, maio/ago. 2016. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/sssoc/n126/0101-6628-sssoc-126-0379.pdf>
- STACHESKI, D.R. (2012, set.). PleasureGrowers: Experiências e Produção de Sentido do Envelhecimento numa Rede Social Digital. Revista Kairós Gerontologia, 15(5), 209-223. Online ISSN 2176-901X. Print ISSN 1516-2567. São Paulo (SP), Brasil: FACHS/NEPE/PEPGG/PUC-SP. 2012

\*\*\*\*\*